

Olimpíadas da Química 2000

Depois de muito tempo,
(12 anos já lá vão),
as Olimpíadas da Química voltaram
com mais problemas e diversão.

Decidimos participar
na prova a nível local.
Na escola de Rio de Mouro,
Fomos apurados para a semi-final.

A primeira prova então passada,
partimos à capital,
o que nunca pensamos
foi ganhar na semi-final.

Na semi-final
a prova deu-nos que pensar:
quem se lembraria de juntar ácido com base
para um diamante libertar.

A prova correu bem,
ansiosos pelos resultados,
não queríamos ficar em último
mas não esperávamos ser premiados.

Ficámos em terceiro lugar
foi um grande desafio
entre vinte e duas escolas,
Ganhámos por um fio.

Recebemos livros e medalhas
foi uma sensação bestial,
mas o melhor prémio
foi poder participar na final.

Com malas e bagagens
para Aveiro partimos.
E foi nesta viagem
que mais nos divertimos.

Chegámos às dezoito horas
carregados de livros para estudar,
mas decidimos sem demoras
a cidade visitar.

Espaços verdes, o Fórum e a Ria
foi o que mais nos fascinou.
Lojas abertas não havia,
devido ao feriado, o comércio fechou.

Já tarde, chegámos à residencial
(nem nos livros pegámos.)
Fizemos um barulho infernal,
e nem das horas nos lembrámos.

O dia seguinte chegou
atravessámos de carro a cidade.
E ainda demos algumas voltas
para chegar à Universidade.

A prova teórica iniciámos
nervosos e pouco convictos,
logo na primeira questão
ficámos um pouco aflitos.

Equações, cálculos e problemas
foi o que nos esperou.
As moléculas e as ligações
o que mais nos atrapalhou.

Concluiríamos depois,
- sobre esta antiga ciência-
que não é o CO₂ gasoso mas,
os neurónios que fazem efervescência.

Oxidação-redução
saiu na prova laboratorial:
formação de iões complexos
por adição de um sal.

Depois das provas realizadas
convivemos com outros participantes,
conhecemos os de Peniche
eram bem interessantes.

Por fim, fomos chamados
(todos olhavam para o chão)
Uns foram premiados
Outros, como nós, não!

Ganhámos a viagem a Aveiro,
Mas não a final nacional.
Não vamos ao estrangeiro
Mas foi uma aventura sem igual.

Enfim, a primeira etapa passada,
a segunda foi vencida,
estamos de regresso da terceira
...perdida?!

Ana Rita Rocha – 12.º 1E
Liliana Barbosa 12.º 1A
Rui Filipe Carvalho – 12.º 1E
Escola Secundária Leal da Câmara, Rio de Mouro